



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI - MG
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2015



CADERNO DE QUESTÕES

**ASSISTENTE SOCIAL
NÍVEL SUPERIOR**

NOME: _____
Nº DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo e nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**.
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!



LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

Texto para as questões de 01 a 05

A aprendizagem e as multilinguagens

O mundo, na Pós-Modernidade, é um mundo de palavras associadas a imagens. Ora sozinhas, ora misturadas, as palavras se consorciam a mais outras linguagens numa proporção tal que a verdade é que o mundo hoje é constituído por mais linguagens múltiplas e intersectadas, que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso.

Não há sequer um evento neste mundo que não se valha ou não se deixe permear pela(s) linguagem(ens). A cultura, as crenças religiosas, a sexualidade, as relações de namoro, a culinária, a educação, a política, a cognição; enfim, tudo, absolutamente tudo, tem na linguagem e em muitas delas a matéria-prima das inúmeras relações humanas, cujo objetivo maior sempre foi, desde os tempos ulteriores, mais exatamente a partir do momento em que o homem compreendeu o poder da linguagem e das demais, a aderência do Outro: a aceitabilidade do Outro. A aderente compreensão de que o que se diz/disse é crucial na sociocomunicação; é a magia que toda aula precisa realizar.

Em se tratando de Educação, evento central que será ao longo deste texto refletido, vou tratar focalmente da **aula** como gênero textual sociointerativo, sob a hipótese de que muitos professores não compartilham o saber de que aula é aderência; ou se o conhecem, não têm sabido como proceder para ativar a sociointeração em sala de aula. Comungaremos ao longo do texto que a **aula** precisa ser um processo interativo além de o ser comunicativo, buscando a aderência do Outro a partir da compreensão revelada desse Outro – e aqui entram inclusive os mercados linguísticos além da sala de aula – justo porque é intrínseco a toda aula que ela tenha a refinada inteligibilidade a que só as linguagens podem dar acesso; a difusa conexão que só as várias áreas do conhecimento humano podem propor, se vistas em forma de rede; e a necessária promoção do conhecimento humano posto e interposto que as investigações das ciências cognitivas, das ciências da educação e das ciências da linguagem têm buscado incessantemente reconstituir, de forma compreensível, como a aprendizagem se dá, na tentativa de tornar compreensível, imediato e razoado o maior de todos os bens do mundo: a sociocomunicação.

Se é certo que o trabalho docente mudou muito nas últimas décadas, não só no que se refere aos avanços significativos das ciências *per se* e das tecnologias a serviço da didatização dos inúmeros objetos das áreas, mas principalmente no que se refere ao olhar crítico-reflexivo, significativo e metacognitivo que subjaz as ações docentes, é certo também que continuamos vendo as áreas unicamente sob um único território que insiste em não dialogar com outras áreas; que insiste em enclausurar os objetos de ensino a áreas historicamente condicionadas, em ver esses objetos sob uma única ótica; ou ainda, em limitar que outras áreas vejam

aqueles objetos de ensino sob suas óticas. Essas têm sido ainda as nossas “*epistêmes*”.

A necessidade de vincular todo o ensino formal a uma epistemologia que não isole, mas amplie; que não singularize, mas pluralize, sem perder o eixo da cientificidade junto com o da criatividade, é o que se espera das novas teorizações educacionais destes novos tempos.

O encaixotamento que se previu para a língua, por exemplo, como objeto de estudo somente da Linguística, não foi totalmente processado pela Sociedade do Conhecimento, porque se viu que nem tudo a Linguística poderia explicar sobre as línguas, porque há muitos outros elementos envolvidos na arena comunicativa do que somente o código. Há, entre outros, as relações de poder, as subjetividades nas escolhas lexicais, como há também questões emocionais. Todas questões fugidias do formato da caixa, porque não eram e porque não há dados inalteráveis: são-no, por conta da própria essência do objeto, voláteis, volúveis, indisciplináveis.

Incorporar toda a Educação aos planos da linguagem não é colocar aquela sob os ditames desta, é na verdade ver as cenas de educação escolar por meio dos veios da linguagem, como cenas que devam ser autênticas de forma que deem autonomia aos alunos e resgatem suas criatividades cerceadas por escolas e por professores.

A verdade é que é preciso pensar a Educação como objeto da própria linguagem, reconstituindo, assim, a forma como devemos ver todas as aulas em uma escola, em uma academia. E mais: é necessário reconstituir também todas as cenas de aula que ministramos como fontes reobserváveis para que alcancemos a leitura de que só refletir sobre o se fez ou o que não se faz não é ainda o pós-moderno; é o moderno. O pós-moderno é refletir sobre a própria reflexão anteriormente feita, a ponto de retroalimentar outros novos direcionamentos disponíveis à construção de saberes sociosemióticos.

Não se pode crer que a Linguística, a Semiótica, a Pedagogia, a Psicanálise, a Psicologia ou qualquer outra forma de isolar o mundo com objetivos pré-determinados vá responder a todos os problemas educacionais do mundo e do Brasil. Não é isso! Aliás, isso seria reducionista até mesmo, sem dizer que tem caráter de uma receita, a partir de um diagnóstico, como sempre o foi durante todos os séculos, amém!

Em outras palavras, sabido qual era o problema educacional, bastaria acionar o especialista da área para que este resolvesse a questão. Até hoje algumas escolas, algumas gestões pensam assim. Os problemas são de todas as áreas e podem e devem ser analisados à luz de muitas delas. Contudo, é a linguagem o começo, o meio e o fim por que deve passar qualquer análise que busque compreender questões relativas ao mundo do saber, à aprendizagem e ao ensino.

Outro exemplo é o da Pedagogia que sozinha, legalmente instituída e institucionalizada, não consegue responder às demandas dos processos ensino e aprendizagem porque há uma complexidade a que só tem acesso se primeiro se acessarem as linguagens que subjazem as práticas discursivas escolares e escolarizadas pela própria Pedagogia. Essa possibilidade de não ser disciplinar, mas indisciplinar e/ou transdisciplinar, dá à linguagem o caráter de estar e de ver-se em outras áreas para além da Linguística, e

põe todos os professores como professores de linguagem e, portanto, como negociadores de sentido (s). A Linguística Aplicada (LA), ao que parece, tem-se espreado muito mais naquilo que ficou à margem. Como ciência, ela consegue, por conta de não ver de forma disciplinar, mas indisciplinar, o que sozinhas outras áreas continuam a não vislumbrar; afinal, por que ver sob um único viés o que na verdade é um todo? Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana.

Sem a intenção de ser a resposta a todas as questões de Educação, tampouco a “salvadora da pátria” para um ensino de línguas maternas e estrangeiras que promova de fato uma aprendizagem para o longo da vida, a LA tem como um dos objetivos provocar a reflexão a partir das reflexões já feitas por outras áreas, como uma forma de verticalizar horizontalmente questões educacionais à luz das linguagens.

A Educação de pessoas não pode ser mais enxergada como algo esvaído de propósitos políticos e desconexo das contingências e vicissitudes sociais e históricas do grupo a que as práticas discursivas didáticas são expostas. São necessários a ouvidoria e o compartilhamento de vozes até mesmo não construção de currículos, mormente se os currículos tiverem, como objeto e ação, os textos em suas multimodalidades e multisseioses.

(...).

LISBÔA, Wandré G de C. TEXTUATIVIDADE – Todo o ensino à luz das linguagens. ALVES: Belém/PA, 2016, no prelo.

QUESTÃO 01

A proposta do autor desse texto é:

- (A) que a educação seja vista por meio das linguagens;
- (B) que o ensino de Língua Portuguesa se modernize;
- (C) que a Linguística Aplicada seja vista como ciência;
- (D) que os professores vejam a *aula* como objeto central de ensino;
- (E) que os professores passem a usar mais os textos escritos.

QUESTÃO 02

Na passagem: “... em limitar que outras áreas vejam aqueles objetos de ensino sob suas óticas”, a preposição **em** está sob a regência de que termo?

- (A) enclausurar;
- (B) dialogar;
- (C) significativos;
- (D) subjaz;
- (E) insiste.

QUESTÃO 03

Analisando os três vocábulos **SE** que foram usados no trecho: “Se se olha com apenas um olho, perde-se a possibilidade de ver as conexões da grande rede de elementos que constituem a complexidade da Educação Formal Humana”, a única opção que diz algo **errado** sobre eles ou um deles é:

- (A) o primeiro SE é uma conjunção adverbial condicional;
- (B) o uso sequenciado de SE, logo no início do trecho, constitui um desvio à Norma Padrão;
- (C) o terceiro SE é partícula apassivadora;
- (D) o segundo SE é pronome apassivador;
- (E) o primeiro SE é um índice de indeterminação de sujeito.

QUESTÃO 04

O significado da palavra **encetam**, no excerto: “que estimulam e encetam os jogos de forças sociais, do que quando nossos olhos sequer podiam ver isso”, é o de?

- (A) subtraem;
- (B) dão início;
- (C) enjeitam;
- (D) abandonam;
- (E) incitam.

QUESTÃO 05

Entre os expedientes linguísticos usados pelo autor em seu mapeamento argumentativo-discursivo para a defesa do ponto de vista, **não** se inclui:

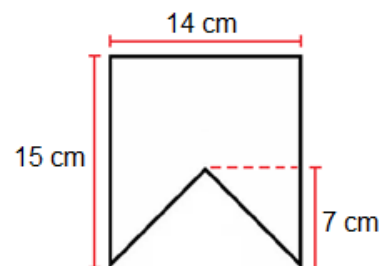
- (A) conceituação;
- (B) exemplificação;
- (C) ideias em contraste;
- (D) citação;
- (E) declaração inicial.

MATEMÁTICA

Questões de 06 a 10

QUESTÃO 06

Para facilitar a confecção das bandeirolas para as festividades juninas, foi criado um molde conforme figura abaixo, com as medidas a serem utilizadas. A área dessa bandeirola, em centímetros quadrados, é igual a:



- (A) 210
- (B) 161
- (C) 112
- (D) 100
- (E) 36

QUESTÃO 07

O volume de um cubo em que a soma de todas as suas arestas é igual a 120 cm vale:

- (A) 10 cm³
- (B) 100 cm³
- (C) 1000 cm³
- (D) 25 cm³
- (E) 125 cm³

QUESTÃO 08

Em um conselho de classe com 42 professores verificou-se que o número de mulheres está para o número de homens, assim como 2 está para 5. O número de professoras nesse conselho era:

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 24
- (D) 30
- (E) 32

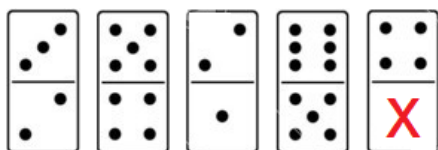
QUESTÃO 09

Após um chute, uma bola de futebol viaja segundo uma trajetória dada pela função $y = -0,04x^2 + 1,8x$, com altura (y) e alcance horizontal (x). A distância horizontal percorrida pela bola no momento do chute até tocar o solo é, em metros, igual a:

- (A) 11,25
- (B) 22,5
- (C) 45
- (D) 67,5
- (E) 90

QUESTÃO 10

Uma pessoa está com cinco peças de um dominó tradicional e não viciado em suas mãos, como mostra a figura abaixo. O valor do número x que completa corretamente a sequência é:



- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

Analise a imagem abaixo. Utilizando o Microsoft Excel, foi desenvolvido uma tabela de boletim escolar para calcular as situações de cada aluno. Os critérios de aprovações dos alunos são:

- 1 – Se a média do aluno for menor que 3,0 será Reprovado;
- 2 – Se a média for igual a 3,0 e menor que 7,0 ficará de Prova Final;
- 3 – Se a média for igual ou maior que 7,0 será aprovado;
- 4 – As notas têm o mesmo peso.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2		Alunos	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Média	Resultado
3		João	5	8	9	7,3	Aprovado
4		Fernanda	3	9	8	6,7	Prova Final
5		Maria	7	5,5	5	5,8	Prova Final
6		Pedro	1	2	1	1,3	Reprovado
7		Leonardo	7	6	9	7,3	Aprovado
8		Lídia	8	5	9	7,3	Aprovado
9		Flavio	2,5	1,5	2,5	2,2	Reprovado
10		José	4	7	5	5,3	Prova Final
11		Rosa	9	6	6	7,0	Aprovado
12		Celina	8	5	4	5,7	Prova Final

Imagem criada pelo autor da prova

Quais as formulas estão corretas para calcular a situação de João nas células **F3** e **G3**?

- (A) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (B) Célula **F3**=MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (C) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3** =SE(F3>=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prova Final"))
- (D) Célula **F3** =MÉDIA(C3:E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3<=3;"Reprovado";"Prov a Final"))
- (E) Célula **F3** =MÉDIA(C3;E3) e célula **G3**=SE(F3<=7;"Aprovado";SE(F3>=3;"Reprovado";"Prov a Final"))

QUESTÃO 12

Realizar cópia de segurança é uma forma de prevenir perda de informações. Qual é o Backup que só efetua a cópia dos últimos arquivos que foram criados pelo usuário ou sistema?

- (A) Backup incremental
- (B) Backup diferencial
- (C) Backup completo
- (D) Backup Normal
- (E) Backup diário

**QUESTÃO 13**

É um software malicioso que tem a capacidade de propagar na rede de forma automática e, com isso, enviando cópias dele mesmo para outros computadores.

- (A) Cavalos de Tróia
- (B) Phishing
- (C) Worms
- (D) Spyware
- (E) Vírus

QUESTÃO 14

Um arquivo com o nome de “planilha de custo.docx”. Dando duplo clique sobre ele abrirá em que programa?

- (A) Microsoft Excel
- (B) Microsoft Word
- (C) Microsoft PowerPoint
- (D) BrOffice Impress
- (E) BrOffice Calc

QUESTÃO 15

No Microsoft Word, há recursos de seleção de vários fragmentos de texto. Qual é o procedimento para realizar essa ação?

- (A) Duplo clique
- (B) Shift + Botão direito do mouse
- (C) Ctrl + Botão esquerdo do mouse
- (D) Ctrl + Alt + Botão esquerdo do mouse
- (E) Ctrl + Botão direito do mouse

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (Art.169. Lei orgânica do município de Cristiano Ottoni –MG).

Para assegurar a efetividade do direito destacado acima, **cabe** ao Poder Público Municipal, em colaboração com a União e o Estado. Marque a alternativa **incorreta**:

- (A) Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético, e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;
- (B) Exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;
- (C) Controlar a produção, a comercialização e emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;
- (D) Promover a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;
- (E) Promover a coleta seletiva, para comercialização e fins lucrativos.

QUESTÃO 17

“É obrigatória a ligação de toda construção considerada habitável à rede pluvial de abastecimentos de água, sempre que existente”.

O texto acima foi retirado da Lei 005/2001, e refere-se a que Seção e Artigo, respectivamente?

- (A) Seção I – Das águas de abastecimento público privado e Art. 24.
- (B) Seção II – Das águas servidas e redes coletoras de Esgoto e Art. 28.
- (C) Seção III – Do saneamento básico, Art. 22.
- (D) Seção I – Das disposições preliminares e Art. 21.
- (E) Seção II – Das águas de abastecimento público privado e Art. 23.

QUESTÃO 18

A respeito de Logradouros Públicos, na lei complementar nº 002/99, título II, capítulo I, é correto afirmar:

- (A) Que o município poderá alugar imóveis, com intuito de obter rendimentos.
- (B) Que sendo logradouro público, qualquer pessoa pode adentrar sem pedir permissão;
- (C) Que deverá estar disponível para cultos religiosos, sem que haja necessidade de solicitar permissão.
- (D) A denominação dos logradouros públicos e a numeração das casas serão fornecidas pelo Município;
- (E) Que o prefeito poderá fazer festas particulares.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei Complementar 002/2009, **qual é a pena** para quem colocar nos passeios mesas, cadeiras, bancas ou quaisquer outros objetos ou mercadorias, qualquer que seja a finalidade, excetuando-se os casos regulados por legislação específica, desde que previamente autorizado pelo município?

- (A) Multa de 120 a 200 UFIR.
- (B) Multa de 100 a 240 UFIR.
- (C) Multa de 120 a 240 UFIR.
- (D) Multa de 100 a 220 UFIR.
- (E) Multa de 140 a 240 UFIR.

QUESTÃO 20

De acordo com o Art. 183 da Lei 004/2000, é proibido ao servidor, **exceto**:

- (A) Promover manifestação de apreço ou desapeço, fazer circular ou subscrever lista de donativo da repartição.
- (B) Coagir ou aliciar subordinados, com objetivos de natureza política ou partidária.
- (C) Participar de gerência ou administração de empresa comercial ou industrial, salvo os casos expressos em Lei.
- (D) Representar a autoridade superior sobre irregularidades de que tiver ciência, em razão do cargo.
- (E) Empregar material do serviço público em tarefa particular.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 30

QUESTÃO 21

Considerando a questão dos fundamentos histórico e metodológico do Serviço Social na sociedade brasileira, que é produto de relações sociais de ações recíprocas dos homens entre si, no complexo processo de reprodução social da vida. Assim sendo, a questão fundamenta-se no processo histórico do Serviço Social suas tendências de análise e interpretações acerca de sua própria intervenção e sobre a realidade social na qual se move. Neste sentido, é correto afirmar sobre a compreensão teórico/metodológica do Serviço Social:

- (A) Compreender e analisar a trajetória histórica do Serviço Social nos leva a repensarmos sobre o movimento de reconceitualização como processo de mudança da profissão;
- (B) Buscar compreender os diferentes posicionamentos e estratégias que insere-se o pensamento e a ação profissional do Serviço Social em sua trajetória que persistem até os dias atuais;
- (C) Tecer algumas considerações sobre o processo teórico/metodológico e sua trajetória nos remete a uma análise sobre as articulações sobre a profissão e o próprio Serviço Social;
- (D) Analisar e refletir sobre a trajetória histórica do Serviço Social, sua intervenção na sociedade burguesa;
- (E) Aprender a realidade da profissão do Serviço Social no contexto do sistema capitalista e suas teias de exclusão e alienação social.

QUESTÃO 22

No que diz respeito ao projeto de intervenção social como instrumento do Serviço Social não pode ser sistematizado sem a discussão do planejamento e sua importância na contemporaneidade. Para tanto, é condição determinante que a apropriação do instrumental seja consciente e articulada de maneira proposital com o projeto político profissional. Sendo assim, entende-se que o projeto de intervenção social é um instrumento utilizado pelo Serviço Social em:

- (A) Potencializar as ações profissionais em sua intervenção em prol da inclusão social e da garantia de direitos sociais dos profissionais Assistentes Sociais;
- (B) Instrumentalizar o projeto de intervenção social vem apreender a realidade social em busca de sistematizar conhecimento e ação.
- (C) Projeto de intervenção é uma ferramenta de ação-reflexão das relações institucionalizadas onde o profissional se apropria da realidade para intervir, mediar, articular ações;
- (D) Projeto de intervenção visa a dinâmica de elaboração de todo um processo de articulação e cooperação pedagógica;
- (E) Projeto de intervenção é um instrumental de materialização do trabalho dos assistentes sociais, garantindo visibilidade ao exercício profissional nos diferentes espaços institucionais em sua ação cotidiana, contribui para a efetivação do projeto.

QUESTÃO 23

Pensar o Serviço Social na contemporaneidade requer ter olhos abertos para o mundo contemporâneo, para planejarmos nossas ações profissionais. Ou seja, a importância do planejamento na prática do Serviço Social, como uma possibilidade de análise e reflexão da realidade social e profissional, assim, tendo como finalidade desenvolver o exercício profissional mais propositivo, comprometido com o projeto ético-político e não apenas executivo. Diante do exposto compreende-se que o planejamento em Serviço Social é de suma importância sua operacionalização para a profissão, para o profissional, desde que apreendido como:

- (A) Uma visão sistêmica voltada a compreender a realidade do todo em sua dimensão social;
- (B) Uma análise crítica da vida social, profissional que planeje a ação do Assistente Social dialogicamente;
- (C) Uma visão crítica pautada na atuação profissional como nos princípios ético-político da profissão;
- (D) Um conceito de intervenção nas etapas do planejamento, em sua divisão conceitual da profissão;
- (E) Um olhar dinâmico sobre a realidade sociopolítica da classe trabalhadora.

QUESTÃO 24

Entende-se que é necessário, hoje, repensar a questão social, devido às bases de sua produção sofrerem, na atualidade, uma profunda transformação e secularização do mundo capitalista que culminam com o agravamento da questão social atrelada ao trabalho e ao capital. Portanto, é pertinente entender que a questão social apresenta-se nas relações sociais como:

- (A) Em suas múltiplas expressões, que provoca a necessidade da ação profissional atrelado aos segmentos sociais (criança, adolescente, idosos), fatos sociais (violência contra mulher, questão agrária) e outros;
- (B) Nas suas teias de conflitos inerentes as relações institucionalizadas que se apresentam no cotidiano da vida em sociedade;
- (C) No bojo da sociedade capitalista no cenário das relações de interesses políticos e econômicos;
- (D) No processo da Revolução Industrial, que traz no seu bojo a divisão de classes sociais, com isso, a desigualdade social;
- (E) Devido ao processo sócio histórico do Serviço Social que vem passando por mudanças para saber interpretar a questão social na sociedade capitalista.

QUESTÃO 25

Com base no Título II – Dos Direitos e das Responsabilidades Gerais do Assistente Social, onde o artigo 2º, constitui-se em direito do Assistente Social:

- (A) Livre exercício das atividades inerente a profissão;
- (B) Utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da profissão;
- (C) Acatar determinação institucional que fira os princípios e diretrizes deste Código;
- (D) Contribuir para a avaliação da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais;
- (E) Compete ao Assistente Social o sigilo de suas ações.

**QUESTÃO 26**

Ao focarmos a pesquisa e a produção do conhecimento, na área das Ciências sociais especificamente no Serviço Social. Sendo o Serviço Social como prática social que produz conhecimento em uma análise científica. Logo, o Serviço Social busca criticamente teorizar e fazer política no sentido de encarar a ciência, a pesquisa e a produção do conhecimento não de forma neutra como roga o preceito positivista de cunho conservador. Assim, é correto afirmar que:

- (A) Compreende-se que a pesquisa em Serviço Social constitui um dos maiores desafios da profissão diante das constantes mutações que sofre o ambiente que se insere os Assistente Sociais em prol da produção do conhecimento científico no campo, onde a profissão se consolida diante de um projeto ético-político;
- (B) Efetivamente a pesquisa em Serviço Social fundamenta-se na teoria e na prática da profissão, sendo que a mesma necessita da análise sistêmica deste profissional;
- (C) No campo do Serviço Social a pesquisa se constitui como instrumento de saberes a profissão como para o profissional pela busca da criticidade do referencial metodológico do projeto pedagógico do Serviço Social;
- (D) A pesquisa na área de ciências humanas como no campo das políticas públicas numa interface de conhecimentos e saberes para a efetivação das temáticas pertinentes ao campo de estudo do Serviço Social;
- (E) Efetivar pesquisas que norteiam a realidade social o trabalho, a relação de poder inerente ao processo capitalista na sociedade.

QUESTÃO 27

Através dos artigos 197 e 198 da Constituição Federal de 1988, diante da Lei Orgânica da Saúde de nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990, disciplina pela Portaria Federal nº 055 de 24 de Fevereiro de 1999 da Secretaria de Assistência à Saúde/Ministério da Saúde, o Tratamento Fora Domiciliar (TFD). Com base em seu objetivo é correto afirmar:

- (A) Assistir a todos os usuários independente de sua raça ou etnia;
- (B) Salvar a assistência social de todo cidadão tanto no público como no privado aos pacientes do Sistema de Saúde;
- (C) Fornecer auxílio a pacientes assistidos pela rede pública ou conveniados e contratados pelo Sistema Único de Saúde a serviços assistenciais do Município e Estado, desde que esgotado as formas de atendimento onde reside;
- (D) Fornecer assistência biopsicossocial aos usuários do campo como da cidade afim de salvar a saúde;
- (E) Fomentar políticas de acesso ao atendimento fora domiciliar por direito e garantia da Constituição Federal e o Sistema de Saúde o SUS.

QUESTÃO 28

Entende-se que um dos maiores desafios que o Assistente Social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir da sistematização do seu trabalho profissional constituindo-se em uma exigência para o Serviço Social, por se tratar de uma profissão que utiliza equipamentos que planeja, executa e avalia as políticas sociais. Assim, em se tratando de planejamento estratégico é correto afirmar que:

- (A) Sendo o planejamento estratégico um instrumento de intervenção passando a ser para o profissional Assistente Social um mecanismo de estratégia política;
- (B) O planejamento estratégico busca apreender a realidade social criticamente em sua dinâmica política, econômica e social;
- (C) As ações do planejamento estratégico efetiva ações de cunho ético-político em sua intervenção;
- (D) O planejamento estratégico é um processo contínuo e dinâmico, tendo o planejamento como uma decisão de planejar o movimento de reflexão-decisão-ação que o caracteriza;
- (E) Um processo de planejar ações de caráter assistencialista em busca da efetivação de direitos sociais.

QUESTÃO 29

A Lei de nº 8.662/93 do Código de Ética do Assistente Social que regulamenta a profissão. Assim, com base em seu artigo 3º determina que:

- (A) Instituir o Código de Ética profissional do Assistente Social;
- (B) O Código de Ética seja regulamentado pela Constituição Federal;
- (C) O Conselho de justiça e o Conselho Federal legitime a profissão do Assistente Social;
- (D) O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Serviço Social procedam com a ampla e imediata divulgação do Código de Ética;
- (E) O Conselho Regional do Serviço Social junto ao regimento interno da profissão legalize sua ação.

QUESTÃO 30

Sendo o profissional Assistente Social um trabalhador inserido na divisão social técnica do trabalho, necessita de bases teóricas metodológicas, técnicas éticas políticas necessárias para o seu exercício profissional. Neste sentido, observa-se que esse instrumental técnico opera através da prática deste profissional que está relacionado:

- (A) Através de ações de assistência social aos usuários;
- (B) Como política de mediação do atendimento social;
- (C) Como estratégia de realização de uma ação na prática profissional;
- (D) Como ação de intervenção no atendimento psicossocial;
- (E) Na viabilização de ações assistencialista em prol dos direitos sociais.